



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Necessidade De Uso De Medicação De Resgate Em Pacientes De Um Ambulatório De Pneumologia Pediátrica Na Cidade De Pelotas, Rio Grande Do Sul

Autores: JADE RIES GIRARDI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), LETÍCIA DUMMER VENZKE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), RENATA FIUZA STRELOW (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), VANESSA MACHADO NASCIMENTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), ANA CAROLINA PORTZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), CÍNTIA KANAZAWA SILVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), CAROLINA BALLESTER LOPES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), ALESSANDRA YUTANI KUROIWA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), ALINE LEVIS SOARES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MAÍSE XIMENES BOCACIO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), CAROLINE DAL ROSS GRÄBIN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), KARINA DIAS LOPES SOARES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), FERNANDA SARAIVA LOY (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), VALÉRIA DE CARVALHO FAGUNDES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS, PELOTAS, RS), MARCOS VINÍCIOS RAZERA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA)

Resumo: "Avaliar o uso de medicações de resgate nos três meses anteriores à consulta de pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica no ano de 2023 na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul (RS)."Estudo observacional descritivo de dados de prontuários médicos de pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica no ano de 2023 no RS. Trabalho vinculado a projeto aprovado pelo Comitê de Ética sob número CAAE 71369023.4.0000.5339. "Foram analisados 93 prontuários de pacientes atendidos no serviço de pneumologia pediátrica. Deste total, 78 (83,9%) possuíam o diagnóstico de asma ou sibilância recorrente, sendo potenciais usuários de broncodilatadores para resgate nas crises de sintomas. Nos três meses anteriores à consulta, 31 pacientes (39,7%) precisaram utilizar broncodilatador. "Em nosso estudo, percebeu-se que 2 a cada 5 pacientes necessitou do uso de medicação de resgate nos 3 meses anteriores às consultas. A utilização de broncodilatadores beta adrenérgicos de curta ação é importante ferramenta no alívio de sintomas agudos nas exacerbações, nas quais há estreitamento das vias aéreas por edema, secreção e/ou broncoconstrição, uma vez que tal medicação promove o relaxamento da musculatura lisa dos brônquios, diminuindo sintomas como chiado no peito, tosse e falta de ar. No entanto, a utilização dessa medicação é recomendada somente em casos agudos para melhora dos sintomas, não devendo ser utilizada em tratamento diário por longos períodos. Estudos indicam que o tratamento somente com broncodilatador de curta ação está associado a maior risco de exacerbações, piora da função pulmonar e morte relacionada com asma, segundo GINA 2023. Os riscos diminuem consideravelmente quando se associa um corticosteroide inalatório. Assim como, atentar a compreensão do paciente frente a técnica adequada com os dispositivos inalatórios. É importante salientar que a efetividade de um tratamento depende do entendimento do paciente sobre a sua comorbidade e que, portanto, é essencial que em todas as consultas ambulatoriais sejam explicitadas as diferenças entre os tratamentos com broncodilatadores de curta ação e o uso de medicamentos de manutenção, assim como a adesão ao tratamento e a revisão da técnica com o dispositivo inalatório.